

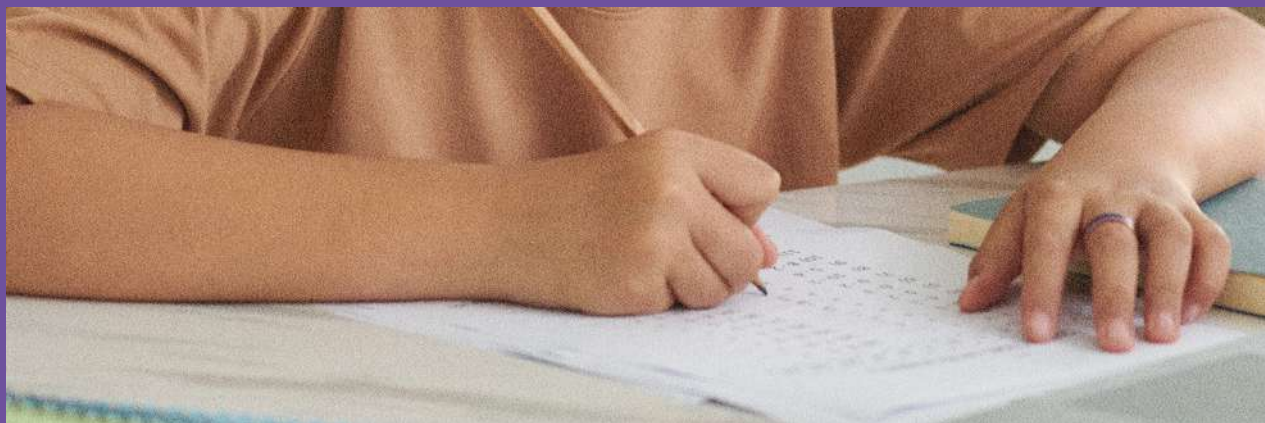
REDAÇÃO

com **Fernanda Pessoa**

Conclusão

 CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE





CONCLUSÃO

No caso do ENEM, é preciso haver uma proposta de intervenção

COMPETÊNCIA 5

Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Possui 4 elementos válidos + detalhamento.

O QUE É UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL?

É a sugestão de uma ação concreta (e possível) para resolver ou amenizar um problema de interesse coletivo geralmente relacionado a questões sociais, políticas, econômicas, culturais, ambientais, tecnológicas (e outras) que afetam a sociedade de maneira significativa.



CRITÉRIOS PRÉ-PROPOSTA

Antes de identificar as estruturas que explicitam e explicam a proposta de intervenção, existem três regras que, se não respeitadas, comprometem a nota final da redação.

1. Desrespeito aos Direitos Humanos
2. Propostas vazias ou abstratas
3. Desvinculação da proposta com o projeto de texto (C3)



PARTES DA CONCLUSÃO DO ENEM

É preciso apresentar uma proposta concreta, que esteja associada ao tema e ao que você desenvolveu ao longo do texto.

- * Agente
- * Modo/meio
- * Detalhamento
- * Ação
- * Efeito

BASTIDORES DA COMPETÊNCIA 5

0	Ausência de proposta OU Proposta de intervenção que desrespeita os direitos humanos OU Proposta de intervenção não relacionada sequer ao assunto
1	Tangenciamento do tema OU Apenas elemento(s) nulo(s) OU 1 elemento válido
2	2 elementos válidos
3	3 elementos válidos
4	4 elementos válidos
5	5 elementos válidos

ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA QUE HAJA PROPOSTA:

AGENTE

Instituições ou qualquer outra entidade capaz de interferir socialmente diante de um problema:

- * Poder Executivo Federal
- * Poder Legislativo Federal
- * Ministérios
- * ONGs
- * Governos Estaduais
- * Sociedade Civil Organizada
- * Secretarias
- * Poder Judiciário
- * Governos Municipais
- * Escolas e Universidades

AÇÃO

O que fazer?

Materialização da solução para o problema apresentado:

- * Criar algo como ferramenta de **incentivo**
- * Criar algo como ferramenta de **combate**
- * Flexibilizar ou enrijecer a legislação
- * Ampliar mecanismos de coerção e combate

- * Aprimorar técnicas e/ou métodos
- * Promover campanhas
- * Criar leis
- * Conceber incentivos fiscais
- * Regularizar serviços e/ou produtos
- * Investir em logística

MODO/MEIO

- * **Por meio de que suporte?**
- * **Qual recurso que será usado para algo?**
- * **A maneira como algo será realizado**
 - ▶ Tal ação ocorrerá por meio da realização
 - ▶ Tal ação ocorrerá por meio da criação
 - ▶ Tal ação ocorrerá por meio do aprimoramento
 - ▶ Tal ação ocorrerá por meio da contratação
 - ▶ Tal ação ocorrerá por meio da efetivação
 - ▶ Tal ação ocorrerá por meio da atualização



EFEITO

Qual resultado você espera com a proposta?

Isso será feito, a fim de que _____.

DETALHAMENTO

- * O detalhamento é uma **informação acessória** à materialização da proposta
- * É o aprofundamento de qualquer um dos quatro elementos
- * É o detalhe que torna a proposta mais elaborada e mais concreta
 - ▶ AGENTE
 - ▶ AÇÃO
 - ▶ MODO/MEIO
 - ▶ EFEITO
 - ▶ DETALHAMENTO



CUIDADO

- * Relação entre a proposta de intervenção e as competências 2 e 3:
- * Para respeitar o conceito de unidade textual, a construção da proposta de intervenção deve necessariamente se relacionar ao tema, cuja abordagem é avaliada na Competência 2, e à discussão desenvolvida no texto, aspecto avaliado na Competência 3.
- * Você não pode se esquecer de que a proposta de intervenção deve estar relacionada ao assunto, ao tema.
- * Além disso, também deve estar totalmente articulada à discussão trazida ao longo do texto, ou seja, às ideias defendidas ali.
- * Não existe um limite para o número de propostas, mas você não tem mais tantas linhas assim.
- * Faça só 1 Proposta COMPLETA que envolva os tópicos que você abordou!!!

Outro critério importante é o fato de que **a proposta de intervenção precisa respeitar os direitos humanos**, ou seja, caso haja um rompimento com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural, certamente serão descontados pontos na competência 5.

Pode-se, inclusive, invalidar toda a proposta.

SUGESTÃO

1. Retomada do tema
2. AGENTE – **quem** irá fazer?
3. AÇÃO – **o que** será feito?
4. MEIO – **como** será feito?
5. DETALHAMENTO DO MEIO – **fale mais**, não estou entendendo
6. EFEITO/FINALIDADE – **qual o objetivo** da sua proposta?
7. FECHAMENTO POWER - retomada do começo da Introdução ou do **Repertório do D1**

Por onde começar?



ANOTAÇÕES

TEMA DO ENEM 2024:

TEXTO I

Herança – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

TEXTO II

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemologia da ancestralidade. **Entrelugares**: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.

TEXTO III



PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. **Um defeito de cor**: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

TEXTO IV

História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. “Era o meu pior momento na escola”, lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: <https://jornal.unesp.br>. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO V

Histórias para ninar gente grande
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
(samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra
Brasil, meu dengo
A Mangueira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado
Mulheres, tamoios, mulatos
Eu quero um país que não está no retrato
Brasil, o teu nome é Dandara
E a tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão no mar de Aracati
Salve os caboclos de julho
Quem foi de aço nos anos de chumbo
Brasil, chegou a vez
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: www.mangueira.com.br.
Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

TEXTO VI

Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África



Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal.

Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O ensino da história e cultura afro-brasileira e africana tornou-se obrigatório nas escolas de ensino fundamental e médio no Brasil em 2003, com a Lei nº 10.639/2003. Essa lei, que completa 22 anos em 2025, estabelece que a história e cultura afro-brasileira devem ser incluídas no currículo oficial da rede de ensino. A lei também incluiu a obrigatoriedade do ensino da história e cultura indígenas em 2008, com a Lei nº 11.645/2008.

Elaboração:

A Lei nº 10.639/2003, sancionada pelo presidente Lula, modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para incluir o ensino da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar. Essa lei visa reconhecer a importância dos povos africanos e afro-brasileiros na formação da sociedade brasileira e contribuir para a superação do racismo e a valorização da diversidade cultural.

Apesar de ser obrigatório desde 2003, o ensino da história e cultura afro-brasileira ainda enfrenta desafios, como a falta de formação adequada dos professores e a necessidade de materiais didáticos adequados.

A Lei nº 11.645/2008, por sua vez, estende a obrigatoriedade do ensino da história e cultura indígena, reconhecendo a importância da contribuição desses povos para a formação da sociedade brasileira.

TEMA DO ENEM PPL 2024:

TEXTO I

A expressão “cultura de periferia” passou a ser utilizada muito recentemente, seja nos movimentos sociais, seja nas pesquisas acadêmicas.

Ao ler o Manifesto da Antropofagia Periférica, texto inspirado no Manifesto Antropofágico do Modernismo brasileiro, e ao observar a forma como os diferentes coletivos utilizam a palavra “periferia”, é perceptível que ela assume um sentido para além daquele que a designa como uma relação de distância geográfica a partir de algum centro. “Periferia” assume um conjunto de representações simbólicas relacionadas à classe, etnia, lugar de moradia e condição do jovem na metrópole.

ALMEIDA, R. S. Cultura de periferia na periferia. Disponível em: <https://diplomatie.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO II

Manifesto da Antropofagia Periférica

SEMANA
DE ARTE
MODERNA
DA PERIFERIA



A Periferia nos une pelo amor, pela dor e pela cor.

Dos becos e vielas há de vir a voz que grita contra o silêncio que nos pune. Eis que surge das ladeiras um povo lindo e inteligente galopando contra o passado. A favor de um futuro limpo, para todos os brasileiros.

A favor de um subúrbio que clama por arte e cultura, e universidade para a diversidade. Agogôs e tamborins acompanhados de violinos, só depois da aula.

Contra a arte patrocinada pelos que corrompem a liberdade de opção. Contra a arte fabricada para destruir o senso crítico, a emoção e a sensibilidade que nasce da múltipla escolha.

A Arte que liberta não pode vir da mão que escraviza.

A favor do batuque da cozinha que nasce na cozinha e sinhá não quer. Da poesia periférica que brota na porta do bar.

Do teatro que não vem do “ter ou não ter...”. Do cinema real que transmite ilusão.

Das Artes Plásticas, que, de concreto, quer substituir os barracos de madeiras.

Da Dança que desafoga no lago dos cisnes.

Da Música que não embala os adormecidos.

Da Literatura das ruas despertando nas calçadas.

A Periferia unida, no centro de todas as coisas.

VAZ, S. Disponível em: www.novacultura.info.

Acesso em: 24 maio 2024.

TEXTO III

Galeria, lambe-lambe, favela grafitada, muro de casa, parede de escola. Eis alguns exemplos de obras visuais que se apropriam da arquitetura improvisada das cidades e interagem com a população. Essas intervenções artísticas são importantes porque transformam paisagens e passam mensagens de identidade, representatividade e justiça social.



O projeto Artitudes femininas, do coletivo Mulheres arte de rua Pará, coloriu muitos muros de Belém, como o dessa imagem no bairro de Benguí. A organização valoriza grafiteiras da Amazônia, abrindo espaço e promovendo o seu reconhecimento.

Disponível em: <https://expresso.estadao.com.br>. Acesso em: 24 maio 2024 (adaptado).

TEXTO IV

Nascida na periferia da Grande Belo Horizonte (BH), produtora completa 15 anos de história: “Não queremos ser uma exceção”

Fundada em Contagem, a empresa é uma verdadeira fábrica de filmes premiados. O catálogo foca em produções humanistas e com temas diversificados, e já soma mais de 50 prêmios desde sua criação.

A equipe é formada por diretores nascidos e criados na periferia de Contagem, onde não só encontraram boas histórias, mas também aprenderam na prática que a reprodução da realidade iria muito além de um set de gravação. Para os artistas, o diferencial da produtora é justamente o “olhar” para questões socialmente importantes que só as pessoas que cresceram em lugares esquecidos pelo poder público têm.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização da arte de periferia no cenário cultural brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

VAMOS COMEÇAR PELAS REDAÇÕES DE EX-ALUNAS QUE TIRARAM 1000 NO ENEM.

* CAMILA AGUIAR | REDAÇÃO DO ENEM 2024 - MINHA ALUNA NOTA 1000

Portanto, urge a necessidade de valorização da herança africana no Brasil. Para isso, o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Educação, deve fomentar um projeto de resgate dos legados afro-brasileiros. Essa ação ocorrerá por meio da implantação de uma “Campanha Nacional de Valorização da Cultura Africana”, a qual irá promover o consumo e a análise de obras que fazem jus à identidade brasileira em ambiente escolar, ressaltando a importância e a pluralidade da herança afrodescendente. Isso será feito a fim de trazer maior visibilidade para o patrimônio cultural brasileiro e incentivar o protagonismo dos povos pretos.

* NATÁLIA LUDIMILA S. DE ARAÚJO | REDAÇÃO DO ENEM 2023 - MINHA ALUNA NOTA 1000

Portanto, é urgente enfrentar os desafios que invisibilizam as mulheres atuantes no exercício laboral de cuidado. Para isso, urge que o Ministério da Educação amplie a disseminação de informações relevantes que abordem essa temática de forma contínua e efetiva. Tal ação será concretizada por meio da elaboração de um Projeto Nacional de incentivo à visibilidade do trabalho

assistencial feminino, o qual contará com a disseminação de palestras - elaboradas por mulheres em diversas ocupações com o trabalho de cuidado - a fim de garantir a visibilidade desse assunto na sociedade e a eliminação da banalização das assimetrias sociais. Assim, a realidade descrita por Eliane Brum tão somente figurará no contexto literário.

* **CARINA BEATRIZ** | REDAÇÃO DO ENEM 2022 - **MINHA ALUNA NOTA 1000**

Portanto, faz-se necessário superar os desafios que impedem a valorização das comunidades tradicionais no Brasil. Para isso, urge que o Poder Executivo – na esfera federal – amplie a verba destinada a órgãos fiscalizadores que visem a garantir os direitos dos povos tradicionais e a preservação de seus territórios e costumes. Tal ação deve ser efetivada por meio da implantação de um Projeto Nacional de valorização dos Povos Tradicionais, o qual irá articular, em conjunto com a mídia socialmente engajada, palestras e debates que informem sobre a importância de tais grupos em todos os municípios brasileiros. Isso deve ser feito a fim de combater os preconceitos e promover o respeito às populações tradicionais. Afinal, o intuito é que elas sejam tão valorizadas quanto os indígenas na primeira fase da literatura romântica.

* **GIOVANNA DA SILVA DIAS** | REDAÇÃO DO ENEM 2021 - **MINHA ALUNA NOTA 1000**

Portanto, observa-se que a questão do alto índice de pessoas no Brasil sem certidão de nascimento deve ser resolvida. Para isso, é necessário que o Ministério da Educação reforce políticas de instrução populacional acerca dos seus direitos. Tal ação deve ocorrer por meio da criação de um Projeto Nacional de Acesso à Certidão, o qual irá promover, nas escolas públicas de todos os municípios brasileiros, debates acerca da importância do documento de registro civil para a preservação da cidadania (esses debates irão acontecer tanto extracurricularmente quando nas aulas de Sociologia). Isso deve ocorrer a fim de formar brasileiros que, cientes dos seus direitos, possam mudar o atual cenário de precária cidadania.

* **FERNANDA QUARESMA** | REDAÇÃO DO ENEM 2021 - **MINHA ALUNA NOTA 1000**

Portanto, ao entender que a falta de cidadania gerada pela invisibilidade do não registro está diretamente ligada à exclusão social, é tempo de combater esse grave problema. Assim, cabe ao Poder Executivo Federal, mais especificamente ao Ministério dos Direitos Humanos, ampliar o acesso aos cartórios de registro civil. Tal ação deverá ocorrer por meio da implantação de um Projeto Nacional de Incentivo à Identidade Civil, o qual irá articular, junto aos gestores dos municípios brasileiros, campanhas, divulgadas pela mídia socialmente engajada, que expliquem sobre a importância do registro oficial para a garantia da cidadania, além de instruções para realizar o processo, a fim de mitigar as desigualdades geradas pela falta dessa documentação. Afinal, assim como os meninos em “Vidas secas”, toda a população merece ter a garantia e o reconhecimento do seu nome e de sua identidade.

* **DAIANE SOUZA DA COSTA** | REDAÇÃO DO ENEM 2021 - **MINHA ALUNA NOTA 1000**

Portanto, a invisibilidade associada à falta do registro civil no Brasil precisa ser revertida. Para isso, é fulcral que o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Cidadania, estimule ações estratégicas para ampliar o número de pessoas registradas oficialmente, principalmente nas comunidades pobres. Essa iniciativa ocorrerá por meio da implantação de um “Projeto Nacional de Incentivo à Formalização da Documentação Pessoal”, o qual irá contar com o aumento do envio de assistentes sociais para verificar a situação do registro nas residências. Isso será feito a fim de conter o impacto social desse problema e aumentar a efetivação da cidadania. Afinal, casos como o do livro “Vidas Secas” precisam ser erradicados.”

* **THÚLIO JOSÉ** | ENEM 2024 - **MEU ALUNO NOTA 980!**

TEMA: “Os desafios para a valorização da herança africana no Brasil”

Portanto, nota-se a necessidade de efetivar a importância dada à herança africana no Brasil. Para isso, é fundamental que o Poder Executivo – na esfera federal – crie uma proposta de ampliação da verba orçamentária anual destinada ao reconhecimento e à valorização dos aspectos culturais afro-brasileiros. Tal proposta deverá ser efetivada por meio de uma votação feita por deputados federais e senadores, pois são componentes do Congresso Nacional e responsáveis pela aprovação de alterações na Lei Orçamentária Anual. Isso deve ocorrer a fim de reconfigurar um país que consiga, de fato, garantir o compromisso cultural com o povo negro. Afinal, é chegada a hora de vencer as adversidades, o preconceito e os estereótipos historicamente naturalizados.

Estamos juntos nessa!



C U R S O
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.